

Um
mundo de
oportunidades

Volume 14
2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Equipe técnica:

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

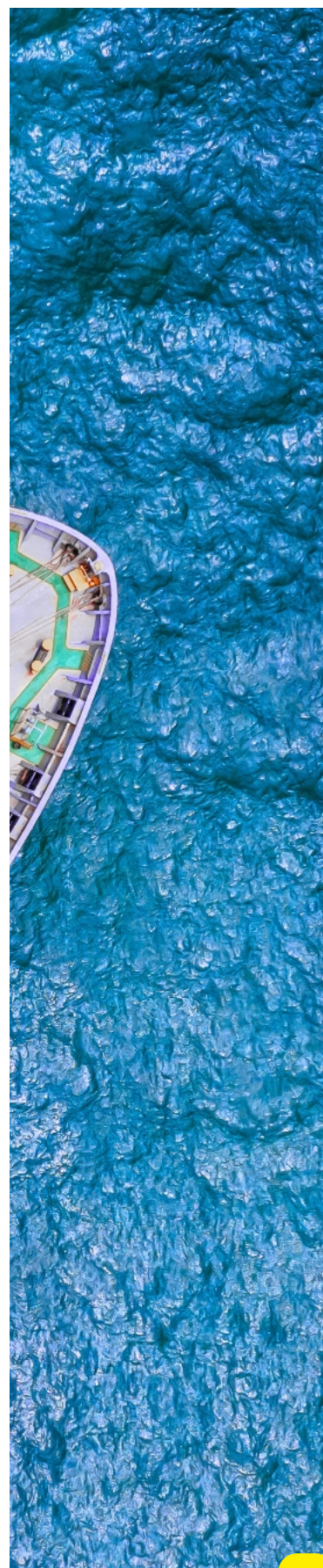
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





GERGELIM NA TAILÂNDIA — ANÁLISE DE MERCADO E PERSPECTIVAS PARA EXPORTADORES BRASILEIROS

Data: 13/02/2026

Posto: Bangkok/Tailândia

Palavras-chave: Tailândia; gergelim; óleo de gergelim; tarifas de importação; nichos premium.

Responsáveis: Ana Carolina Miranda Lamy*, Kantapong Janin **

SUMÁRIO:

O gergelim (sementes e óleo) é amplamente valorizado na Ásia por seu perfil nutricional e múltiplos usos, e a Tailândia apresenta demanda crescente associada a hábitos alimentares saudáveis. A produção local é estimada em cerca de 35 mil toneladas anuais, destinando 45% ao consumo interno e 55% à exportação. As exportações de sementes mostraram estabilidade recente, com concentração de destinos, enquanto o país permanece importador líquido, dependente sobretudo de Mianmar, embora com sinais de diversificação de fornecedores. O mercado de óleo de gergelim é de nicho (≈ USD 18 milhões), com crescimento da demanda e presença de produtores locais relevantes. As importações de óleo mantêm trajetória elevada, lideradas por Singapura e Japão, enquanto as exportações recuaram no período recente. O acesso ao mercado envolve exigências regulatórias gerenciáveis, mas a competitividade brasileira é impactada por tarifas NMF de 20% (sementes) e 10% (óleo), frente a preferências ASEAN (0%). Assim, as oportunidades para o Brasil tendem a concentrar-se em nichos de maior valor agregado, com foco em confiabilidade de fornecimento, diferenciação e parcerias comerciais estratégicas na região.

I.Contexto

As sementes de gergelim constituem um produto agrícola tradicionalmente valorizado em diversos países asiáticos, sendo utilizadas tanto na alimentação quanto em aplicações medicinais. Destacam-se pelo elevado valor nutricional, enquanto o óleo de gergelim apresenta alto teor de ácidos graxos insaturados benéficos à saúde. O consumo é amplamente disseminado em países como China, Japão e Coreia.

Na Tailândia, a demanda por gergelim está associada sobretudo a consumidores que valorizam dietas saudáveis, bem como àqueles influenciados por hábitos alimentares do Leste Asiático, incluindo segmentos vegetarianos.

As sementes são utilizadas tanto no processamento de alimentos quanto na produção de óleo. Em termos culinários, integram uma ampla gama de preparações doces e salgadas, como doces à base de amendoim, krayasart (doce tradicional feito com arroz, nozes, sementes de gergelim e açúcar), sorvetes, pastas e molhos. Essa diversidade evidencia a versatilidade do produto e sua integração à culinária local.

Além do uso alimentar, as sementes de gergelim são insumo para outras cadeias produtivas. Na medicina herbal tradicional, são associadas a benefícios relacionados à regulação do colesterol e à saúde cardiovascular. Na indústria cosmética, são empregadas em formulações voltadas à nutrição da pele e ao fortalecimento capilar.

Em função dessa diversidade de aplicações e do crescente interesse por produtos associados à saúde e bem-estar, a demanda por sementes de gergelim na Tailândia tem apresentado tendência de expansão contínua.

No caso do óleo de gergelim, seu uso está fortemente associado à preparação de pratos inspirados nas culinárias chinesa, japonesa e coreana. O produto é valorizado por conferir aroma e sabor característicos, sendo empregado tanto no preparo quanto na finalização de receitas. Também é amplamente utilizado na marinada de carnes — como suína, de aves e bovina — além de compor molhos e temperos para saladas.



Carne suína grelhada ao estilo coreano — exemplo de preparo difundido na Tailândia que emprega óleo de gergelim na marinada, nos vegetais e no molho de acompanhamento - Imagem: <https://cooking.kapook.com/gallery/284394/980589>

Os principais compradores de óleo de gergelim na Tailândia incluem restaurantes especializados em culinária asiática e consumidores domésticos. Restaurantes tendem a adquirir o produto por meio de canais atacadistas, enquanto o varejo físico e as plataformas digitais atendem à demanda residencial. Entre as marcas presentes no mercado destacam-se Double Dragon Sesame Oil e Twin Elephant Brand Sesame Oil.

Observa-se ainda crescente interesse por óleo de gergelim prensado a frio, impulsionado por consumidores preocupados com saúde e qualidade nutricional, dado que esse método de extração preserva níveis mais elevados de vitaminas, antioxidantes e outros compostos bioativos. Esse tipo de óleo é frequentemente utilizado como finalização de pratos ou aplicado diretamente em saladas.



Distribuição no varejo de óleo de gergelim destinada ao consumidor final - Imagem: Makro Review Group Society

I. Panorama de Mercado

a) Sementes de gergelim

O mercado de gergelim na Tailândia reflete tanto a capacidade produtiva nacional quanto a expansão da demanda em diferentes segmentos de consumo e processamento. O país cultiva gergelim em aproximadamente 61 mil hectares, resultando em uma produção anual estimada em 35 mil toneladas métricas. A produtividade média situa-se entre 750 e 1.100 kg por hectare, evidenciando variações associadas a condições agroclimáticas e práticas de manejo.

Do volume produzido, cerca de 45% são destinados ao consumo interno, enquanto aproximadamente 55% são direcionados à exportação, demonstrando a relevância do produto na pauta agrícola exportadora e sua inserção nas cadeias regionais de abastecimento.



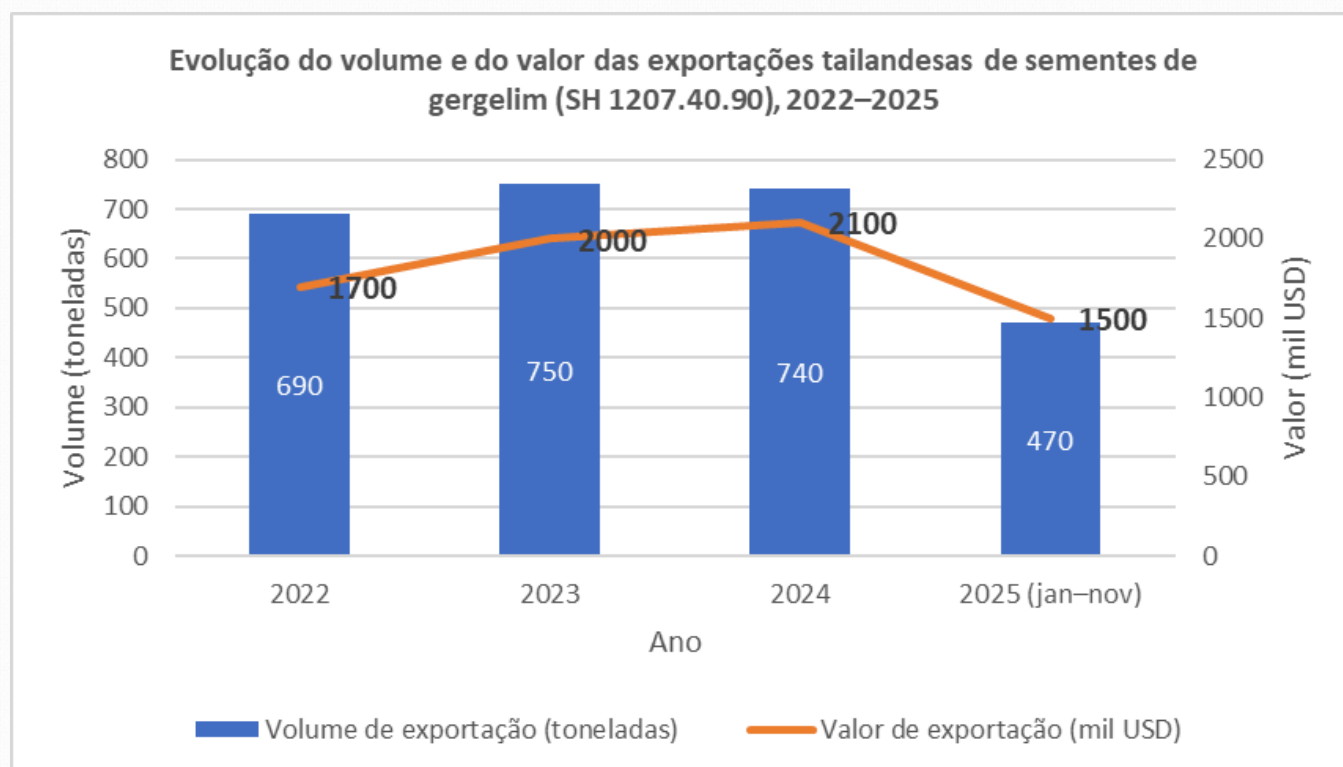
Cultivo de gergelim e sementes in natura.

Imagem: https://www.khaosod.co.th/technologychaoban/techno/plants-vegetables-fruit/article_275944

Exportação

As exportações desempenham papel relevante na dinâmica do mercado tailandês de sementes de gergelim, refletindo a integração do país às cadeias regionais de abastecimento e sua capacidade de atender à demanda externa. Embora parte significativa da produção seja absorvida pelo consumo doméstico e pela indústria de processamento, o excedente exportável posiciona a Tailândia como fornecedora para mercados vizinhos e nichos específicos. A análise do desempenho exportador — em termos de volume, valor e tendências recentes — permite compreender a competitividade do produto, a evolução dos preços e os possíveis espaços de inserção para outros fornecedores internacionais, conforme demonstra o Gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1. Evolução do volume e do valor das exportações tailandesas de sementes de gergelim, 2022–2025

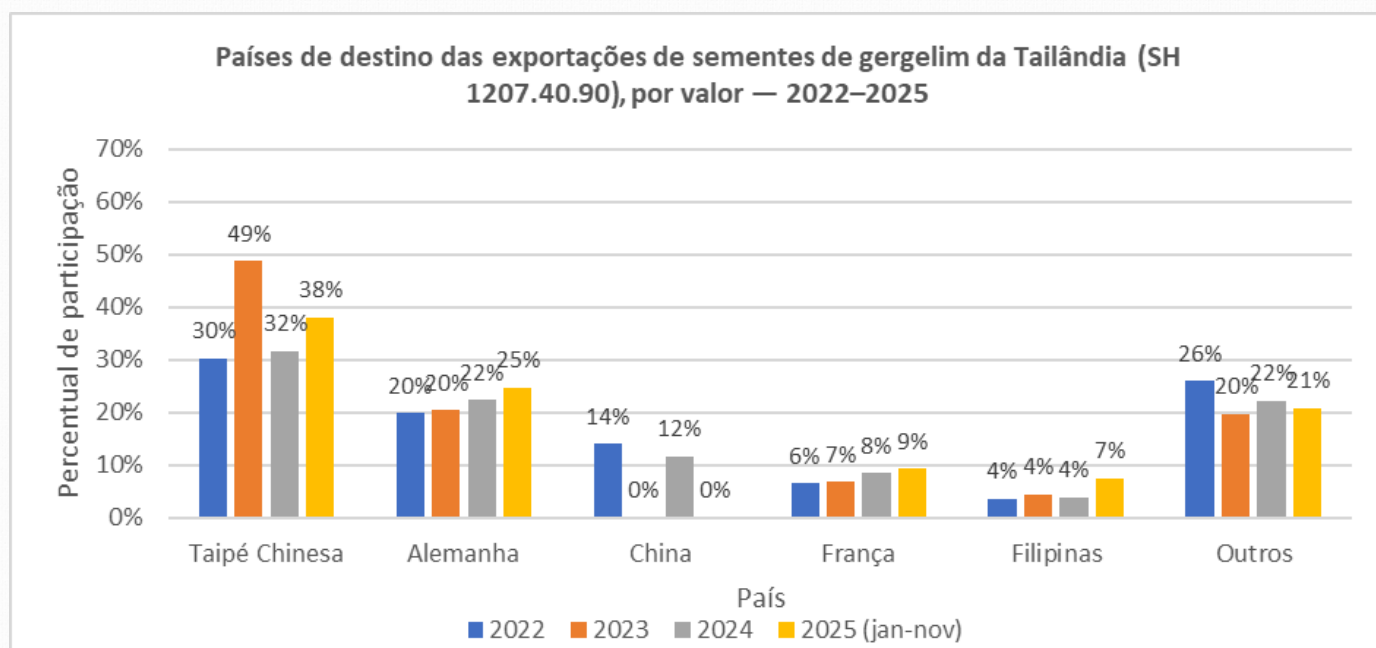


O gráfico 1 evidencia relativa estabilidade no volume exportado de sementes de gergelim pela Tailândia entre 2022 e 2024, variando de 690 toneladas em 2022 para 750 toneladas em 2023 e 740 toneladas em 2024. No mesmo período, observa-se crescimento do valor exportado, de aproximadamente US\$ 1,7 milhão para US\$ 2,1 milhões, sugerindo melhora nos preços médios ou no mix de mercados atendidos.

Para 2025 (jan–nov), verifica-se retração tanto em volume (470 toneladas) quanto em valor (US\$ 1,5 milhão), indicando possível desaceleração da demanda externa, efeitos sazonais ou ainda incompletude dos dados anuais. Apesar da queda, o nível de valor por tonelada permanece relativamente elevado em comparação a 2022, o que pode sinalizar manutenção de preços favoráveis.

A distribuição geográfica das exportações permite avaliar o posicionamento da Tailândia no mercado internacional de sementes de gergelim, evidenciando padrões de concentração e mudanças na demanda externa. O Gráfico 2 a seguir apresenta a participação percentual dos principais destinos entre 2022 e 2025, contribuindo para analisar o grau de diversificação e estabilidade das exportações.

Gráfico 2. Distribuição por país de destino das exportações de sementes de gergelim da Tailândia (2022–2025).



Fonte: ITC/Trade Map

Os dados indicam forte concentração das exportações tailandesas em poucos mercados, com destaque para Taipé Chinesa, que permaneceu como principal destino ao longo do período analisado. Após atingir 49% em 2023, sua participação recuou para 32% em 2024, recuperando-se parcialmente para 38% em 2025 (jan–nov).

A Alemanha manteve posição relativamente estável, com participação entre 20% e 25%, sugerindo demanda consistente no mercado europeu. Já a China apresentou elevada volatilidade, passando de 14% em 2022 para ausência de participação em 2023 e 2025, com recuperação intermediária em 2024 (12%), indicando possível irregularidade nos fluxos comerciais.

Mercados secundários, como França e Filipinas, registraram participações modestas, porém com leve crescimento gradual, enquanto a categoria Outros destinos revelaram redução ao longo do período — de 26% em 2022 para cerca de 21% em 2025 — sinalizando maior concentração das exportações em mercados específicos.

De forma geral, o padrão observado sugere dependência relevante de poucos parceiros comerciais, ao mesmo tempo em que evidencia oportunidades para diversificação geográfica das exportações.

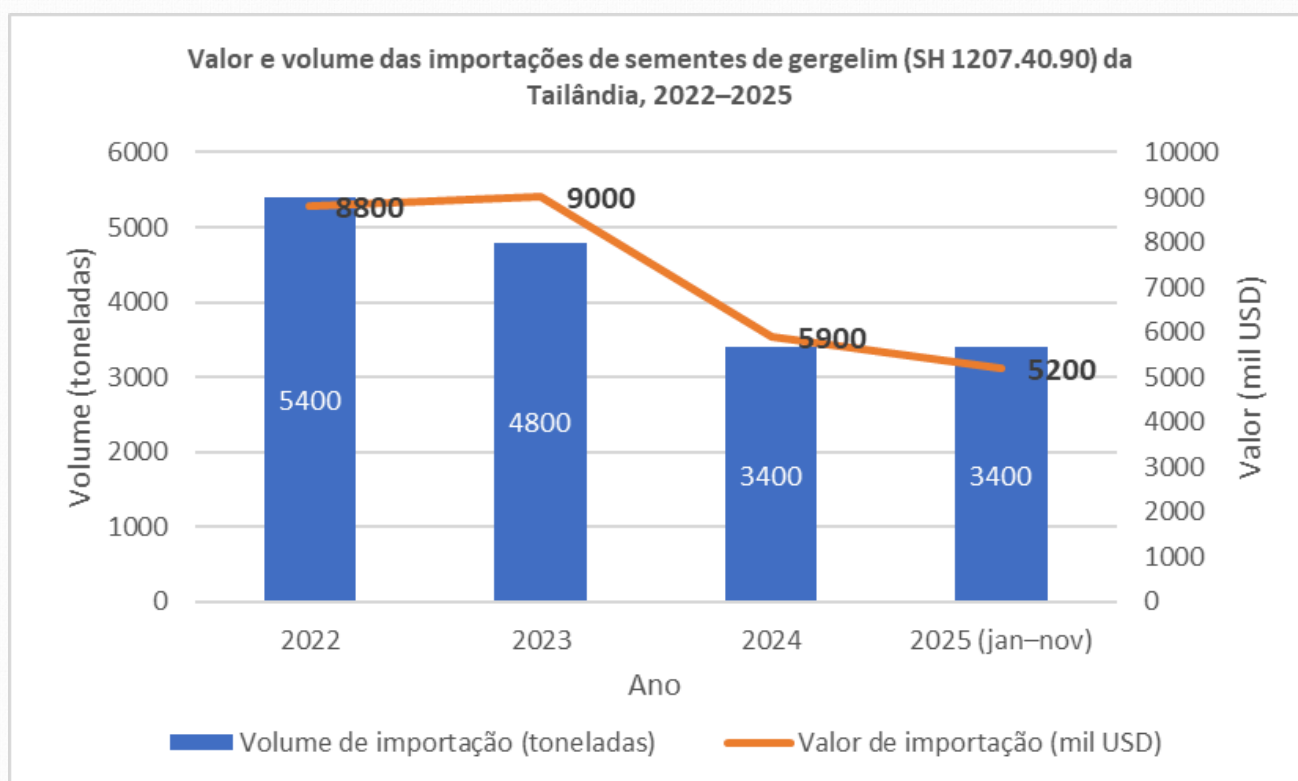
Importação

A análise das importações de sementes de gergelim complementa a compreensão da dinâmica de oferta e demanda no mercado tailandês, evidenciando o papel do comércio externo no atendimento ao consumo interno e às necessidades da indústria de processamento.

Apesar de também exportar o produto, a Tailândia configura-se como importadora líquida, uma vez que a demanda doméstica supera a oferta local. Esse quadro é impulsionado pela indústria alimentícia e pelo consumo em múltiplas aplicações — incluindo sementes torradas ou moídas, proteína em pó e óleo — amplamente utilizadas em alimentos processados, snacks e preparações culinárias.

Nesse contexto, a evolução conjunta do volume e do valor importado permite avaliar o grau de dependência de fornecedores externos, as oscilações de preços e possíveis mudanças na estrutura de abastecimento, conforme ilustrado no Gráfico 3 a seguir para o período de 2022 a 2025.

Gráfico 3. Valor e volume das importações de sementes de gergelim da Tailândia, 2022–2025



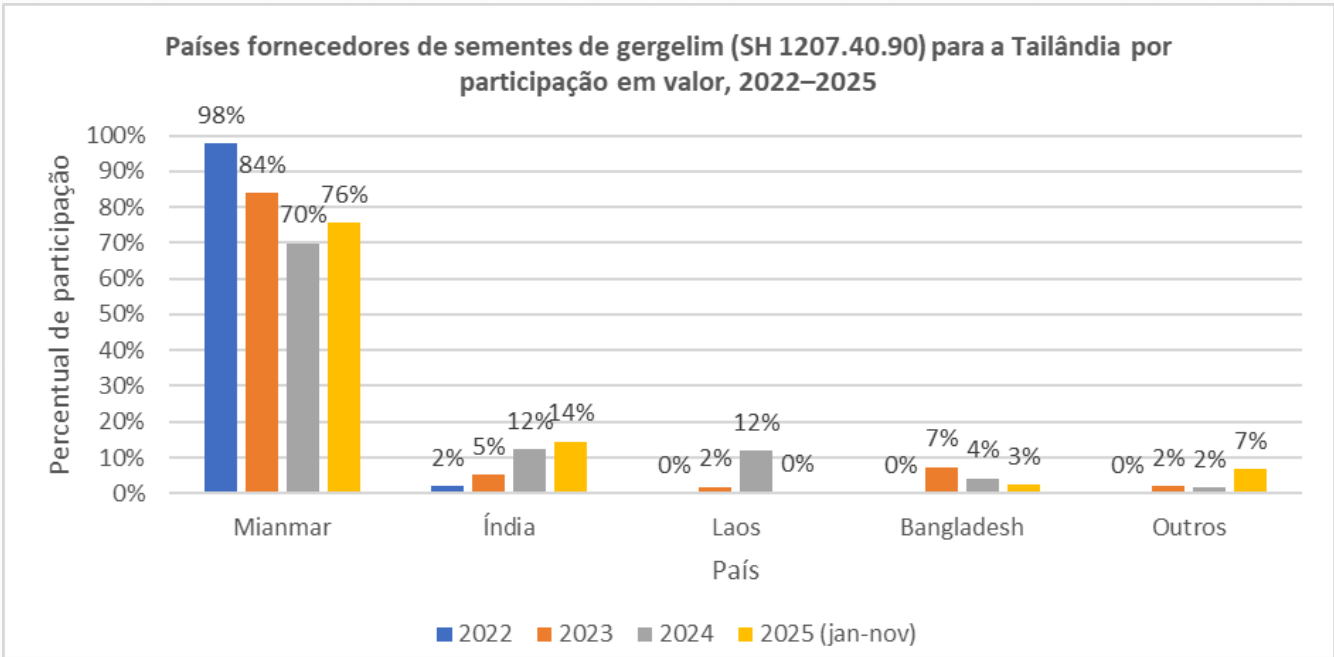
Os dados indicam retração no volume importado de sementes de gergelim ao longo do período analisado. Após 5.400 toneladas em 2022, as importações recuaram para 4.800 toneladas em 2023 e atingiram 3.400 toneladas em 2024, mantendo-se nesse patamar em 2025 (jan–nov).

O valor importado seguiu tendência semelhante, com leve aumento inicial de US\$ 8,8 milhões em 2022 para US\$ 9,0 milhões em 2023, seguido de queda significativa para US\$ 5,9 milhões em 2024 e US\$ 5,2 milhões em 2025 (jan–nov).

Esse movimento sugere redução da demanda externa ou maior substituição por produção doméstica, possivelmente associada também à normalização de preços internacionais após picos anteriores. Ainda assim, a manutenção de volumes relevantes indica que as importações permanecem componente importante do abastecimento tailandês, sinalizando espaço competitivo para fornecedores internacionais.

No que se refere à origem das importações de sementes de gergelim, o Gráfico 4 apresenta a participação percentual dos principais fornecedores em termos de valor entre 2022 e 2025. A identificação desses países permite avaliar o grau de dependência comercial, mudanças na competitividade relativa e eventuais oportunidades de inserção para novos exportadores.

Gráfico 4. Participação percentual dos principais países fornecedores de sementes de gergelim para a Tailândia (valor), 2022–2025



Fonte: ITC/Trade Map

Os dados evidenciam elevada concentração das importações tailandesas em Myanmar, principal fornecedor ao longo de todo o período analisado, embora com redução de participação — de 98% em 2022 para 76% em 2025 (jan–nov) — indicando gradual diversificação das origens.

A Índia ampliou significativamente sua presença, passando de 2% em 2022 para 14% em 2025, consolidando-se como fornecedor secundário relevante. Laos apresentou participação pontual em 2023 (12%) e residual em 2024 (2%), sem registro em 2025, sugerindo fluxos comerciais intermitentes.

Por sua vez, Bangladesh registrou participação moderada em 2023 (7%), reduzindo-se nos anos subsequentes, enquanto a categoria Outros Fornecedores manteve presença limitada, com leve expansão em 2025 (7%).

De forma geral, o padrão indica dependência significativa de um fornecedor dominante, ainda que com sinais de diversificação recente, o que pode refletir ajustes estratégicos de abastecimento ou mudanças nas condições de mercado.

a)Óleo de gergelim

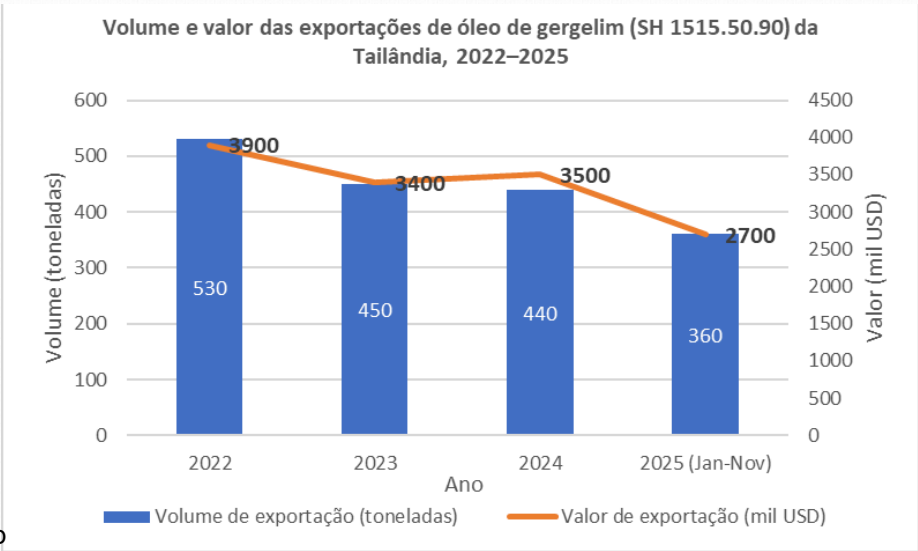
O óleo de gergelim ocupa um nicho relevante no mercado tailandês de óleos comestíveis. Embora o consumo doméstico seja relativamente reduzido em comparação com óleos de maior escala — como palma e soja —, o segmento é estimado em cerca de USD 18 milhões. A demanda é impulsionada principalmente por consumidores atentos a aspectos nutricionais e por seu uso culinário em pequenas quantidades, sobretudo na finalização de pratos. O óleo de gergelim torrado é particularmente valorizado em culinárias asiáticas — como a japonesa e a chinesa — bem como em preparações associadas a hábitos alimentares saudáveis.

Entre os principais produtores domésticos destacam-se a Union Food Industry Co., Ltd. (marca Double Dragon) e a Chai Seriwat Co., Ltd. (marca Twin Elephant), reconhecidas como líderes de mercado no país. Com base na trajetória recente da Union Food Industry — principal produtora nacional — observa-se taxa média de crescimento anual de receitas de aproximadamente 18% entre 2020 e 2024, indicando dinamismo no segmento. Esse desempenho reflete não apenas a expansão do mercado consumidor, mas também o fortalecimento da cadeia de suprimentos a montante, especialmente no fornecimento de sementes de gergelim utilizadas como matéria-prima.

Exportação

A análise das exportações de óleo de gergelim permite avaliar o posicionamento da Tailândia no comércio internacional do produto e a evolução recente de sua competitividade. A observação conjunta do volume e do valor exportado possibilita identificar variações na demanda externa, oscilações de preços e eventuais mudanças na dinâmica comercial. O Gráfico 5 a seguir apresenta esses indicadores para o período de 2022 a 2025.

Gráfico 5. Volume e valor das exportações de óleo de gergelim da Tailândia (2022–2025)



Fonte: ITC/Trade Map

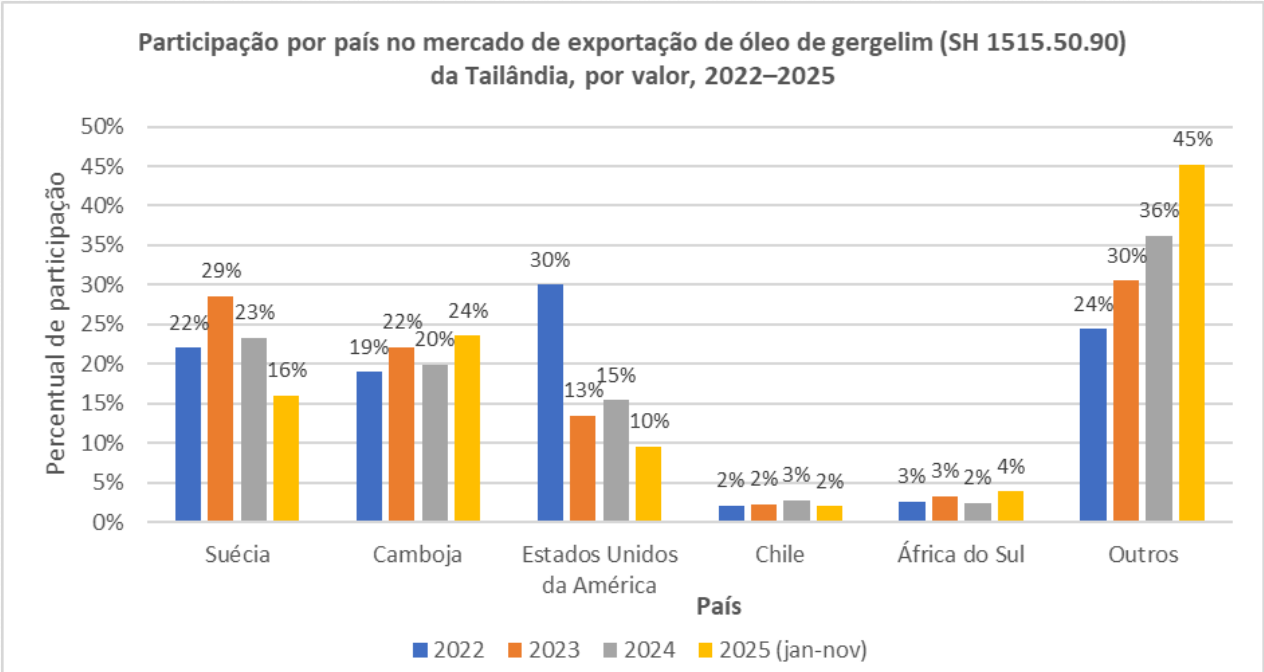
Os dados indicam tendência geral de retração nas exportações de óleo de gergelim ao longo do período analisado. O volume exportado recuou de 530 toneladas em 2022 para 450 toneladas em 2023, mantendo-se próximo desse patamar em 2024 (440 toneladas), antes de nova redução para 360 toneladas em 2025 (jan–nov).

O valor exportado seguiu trajetória semelhante, diminuindo de cerca de US\$ 3,9 milhões em 2022 para US\$ 3,4 milhões em 2023, registrando leve recuperação em 2024 (US\$ 3,5 milhões) e posterior queda para US\$ 2,7 milhões em 2025 (jan–nov).

Esse comportamento sugere enfraquecimento da demanda externa ou maior concorrência internacional, ainda que a estabilidade relativa entre 2023 e 2024 indique manutenção de preços médios próximos. A retração observada em 2025 deve ser interpretada com cautela, considerando a parcialidade dos dados anuais, mas sinaliza possível ajuste no ritmo exportador do segmento.

Em relação à distribuição geográfica das exportações de óleo de gergelim, a análise permite avaliar o posicionamento comercial da Tailândia e o grau de diversificação de seus mercados. O Gráfico 6 a seguir apresenta a participação percentual dos principais destinos em valor entre 2022 e 2025.

Gráfico 6. Países de destino das exportações de óleo de gergelim da Tailândia, por valor (2022 – 2025)



Fonte: ITC/Trade Map

Os dados indicam mudanças relevantes na composição dos destinos das exportações tailandesas de óleo de gergelim. A Suécia, que figurava como principal mercado em 2023 (29%), apresentou redução gradual de participação até 16% em 2025, sinalizando perda relativa de importância.

O Camboja manteve participação estável e moderadamente crescente, variando entre 19% e 24%, consolidando-se como destino regional relevante. Em contraste, os Estados Unidos registraram retração significativa, de 30% em 2022 para 10% em 2025, indicando redução expressiva da demanda ou redirecionamento dos fluxos comerciais.

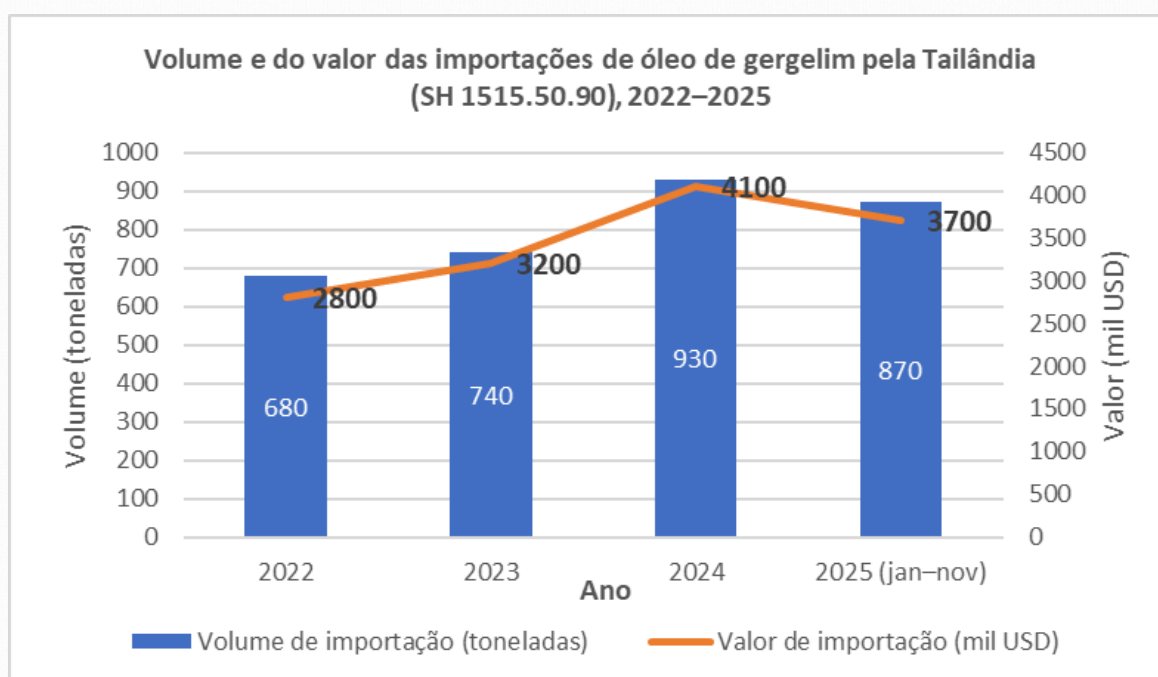
Mercados menores, como Chile e África do Sul, mantiveram participações residuais, sem alterações substanciais. Destaca-se, por outro lado, o crescimento da categoria Outros Destinos, que passou de 24% em 2022 para 45% em 2025, sugerindo diversificação geográfica das exportações e possível abertura de novos mercados.

De forma geral, o padrão observado aponta para menor concentração em mercados tradicionais e maior dispersão das vendas externas, indicando ajustes estratégicos na inserção internacional do setor.

Importação

A análise das importações de óleo de gergelim contribui para compreender a dinâmica de abastecimento do mercado tailandês e o papel do comércio externo no atendimento à demanda interna por produtos derivados de gergelim. A avaliação conjunta do volume e do valor importado permite identificar variações na dependência de fornecedores externos, mudanças no nível de preços e possíveis ajustes no padrão de consumo. O Gráfico 7 a seguir apresenta esses indicadores para o período de 2022 a 2025.

Gráfico 7. Evolução do volume e do valor das importações de óleo de gergelim pela Tailândia (SH 1515.50.90), 2022–2025



Fonte: ITC/Trade Map

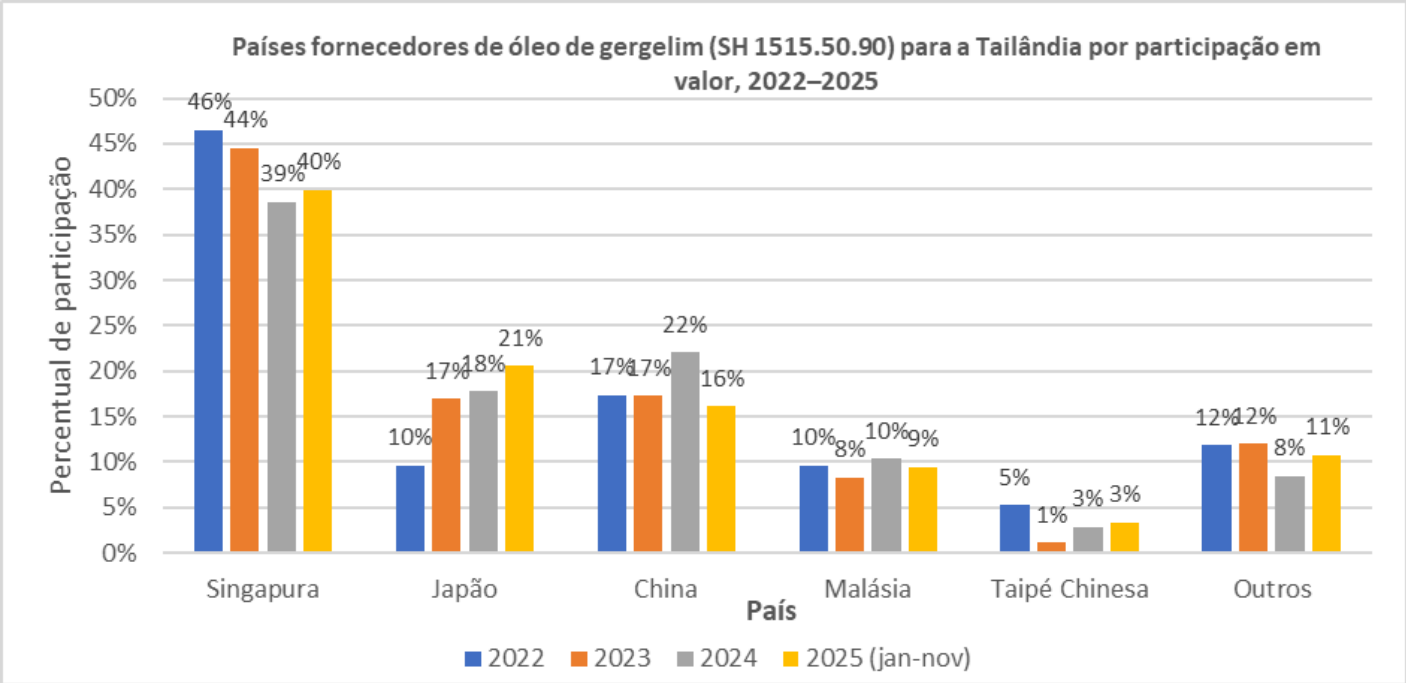
Os dados indicam expansão das importações de óleo de gergelim até 2024, seguida de leve retração em 2025 (jan–nov). O volume importado aumentou de 680 toneladas em 2022 para 740 toneladas em 2023 e atingiu 930 toneladas em 2024, antes de recuar para 870 toneladas em 2025.

O valor importado acompanhou essa trajetória, passando de aproximadamente US\$ 2,8 milhões em 2022 para US\$ 3,2 milhões em 2023 e alcançando US\$ 4,1 milhões em 2024, com posterior redução para US\$ 3,7 milhões em 2025.

Esse comportamento sugere fortalecimento da demanda interna ao longo do período, possivelmente associado à expansão do consumo e da indústria de processamento, seguido de ajuste recente. Ainda assim, os níveis permanecem superiores aos observados em 2022, indicando manutenção de patamar elevado de importações e relevância do fornecimento externo para o mercado tailandês.

Em relação à origem das importações de óleo de gergelim, a análise permite avaliar o grau de concentração do abastecimento externo e identificar mudanças na composição dos fornecedores ao longo do tempo. A participação em valor dos principais países de origem contribui para compreender padrões de dependência comercial, variações na competitividade relativa e eventuais oportunidades para novos exportadores. O Gráfico 8 a seguir apresenta a participação percentual dos principais fornecedores entre 2022 e 2025.

Gráfico 8. Participação percentual dos principais países fornecedores de óleo de gergelim para a Tailândia (SH 1515.50.90), por valor, 2022–2025



Fonte: ITC/Trade Map

Os dados indicam predominância de Singapura como principal fornecedor de óleo de gergelim para a Tailândia durante todo o período analisado, ainda que com leve redução de participação — de 46% em 2022 para cerca de 40% em 2025 (jan–nov).

O Japão ampliou gradualmente sua presença, passando de 10% em 2022 para 21% em 2025, consolidando-se como fornecedor relevante. A China apresentou participação variável, atingindo 22% em 2024 e recuando para 16% em 2025, indicando oscilações no fluxo comercial.

A Malásia manteve participação relativamente estável, em torno de 8% a 10%, enquanto Taipé Chinesa permaneceu com presença marginal, apesar de recuperação moderada em 2025. A categoria Outros Fornecedores apresentou variações moderadas, refletindo diversidade limitada, porém persistente, de origens.

De forma geral, observa-se concentração significativa em poucos parceiros comerciais, com sinais de gradual diversificação, especialmente pela expansão da participação japonesa.

I. Requisitos de Importação

• **Sementes de Gergelim (SH 1207.40.90)**

A importação de sementes de gergelim pela Tailândia é regulamentada pelo Departamento de Agricultura (DOA). O país adota política de mercado aberto para esse produto, permitindo importações de quaisquer origens, sem restrições geográficas específicas, e as sementes de gergelim não estão classificadas como itens proibidos ou restritos nas Notificações do Ministério da Agricultura e Cooperativas.

Contudo, conforme a Lei de Quarentena Vegetal B.E. 2507 (1964) e suas alterações, a importação de produtos vegetais não proibidos deve ser acompanhada de Certificado Fitossanitário emitido pela autoridade competente do país exportador, não havendo exigências de requisitos fitossanitários adicionais além do certificado padrão.

Os documentos normalmente requeridos incluem o Certificado Fitossanitário, a fatura comercial e a lista de embalagem. O importador tailandês deve realizar notificação prévia às autoridades competentes por meio do sistema National Single Window (NSW) do DOA, obtendo o número de referência P.Q. 5, que posteriormente é utilizado na declaração aduaneira. Após a chegada da remessa ao país, o número P.Q. 5, a declaração aduaneira, o Certificado Fitossanitário e os demais documentos comerciais devem ser apresentados à Estação de Quarentena Vegetal no ponto de entrada para inspeção e liberação.

• **Óleo de Gergelim (SH 1515.50.90)**

A importação de óleo de gergelim destinado ao consumo humano na Tailândia é regulamentada pela Agência de Alimentos e Medicamentos da Tailândia (Thai FDA). Os importadores tailandeses devem obter licença para importação de produtos alimentícios junto à Divisão de Alimentos, seguida do registro do produto e da obtenção do respectivo Número de Série de Alimentos (número FDA). Adicionalmente, para cada remessa, deve ser apresentada solicitação de License per Invoice (LPI).

O produto classificado sob o SH 1515.50.90 está sujeito aos requisitos de qualidade estabelecidos pela estabelecidos Notificação do Ministério da Saúde Pública nº 421 B.E. 2564 (2021), emitida nos termos da Lei de Alimentos B.E. 2522 (1979), relativa a óleos e gorduras comestíveis. Dessa forma, o óleo de gergelim importado deve atender aos padrões definidos na Cláusula 6 da referida Notificação, incluindo parâmetros físico-químicos como índice de saponificação entre 186 e 195 mg KOH/g, índice de iodo entre 104 e 120 (método Wijs) e teor de matéria insaponificável não superior a 20 g/kg.

Para fins de desembaraço aduaneiro, exige-se também a documentação comercial padrão, incluindo fatura comercial e lista de embalagem.

IV. Tarifa de Importação

A tarifa de importação aplicada pela Tailândia às sementes de gergelim (SH 1207.40.90) é de 20%, conforme a alíquota NMF (Nação Mais Favorecida) prevista no cronograma tarifário aduaneiro do país. Essa tarifa corresponde ao tratamento aplicado a parceiros comerciais sem acesso a acordos preferenciais. Como o Brasil não possui acordo comercial com a Tailândia para esse produto, as exportações brasileiras estão sujeitas integralmente a essa alíquota. Em contraste, fornecedores regionais cobertos por acordos preferenciais — especialmente no âmbito da ASEAN — podem se beneficiar de tarifas reduzidas ou nulas, dependendo do cumprimento das regras de origem, o que tende a influenciar sua competitividade relativa no mercado tailandês.

De forma semelhante, o óleo de gergelim destinado ao consumo humano (SH 1515.50.90) está sujeito à tarifa NMF de 10%, também aplicada às exportações brasileiras. Embora inferior à alíquota incidente sobre sementes, a ausência de preferências tarifárias mantém os exportadores brasileiros potencialmente em desvantagem frente a fornecedores com acesso a regimes preferenciais.

A Tabela 1 compara as tarifas NMF vigentes, os níveis consolidados na OMC e as alíquotas aplicáveis às exportações brasileiras e às preferências tarifárias concedidas a parceiros da ASEAN. Tabela 1. Tarifas de importação aplicáveis às sementes de gergelim e ao óleo de gergelim na Tailândia.

Código HS	Descrição	Tarifa Geral (Seção 12)	OMC	Brasil	ASEAN
1207.40.90	Sementes de gergelim	20%	30%	20%	0%
1515.50.90	Óleo de gergelim	10%	27%	10%	0%

Fonte: Alfândega da Tailândia

V. Potenciais Importadores

Os potenciais importadores de sementes de gergelim na Tailândia são predominantemente empresas envolvidas na agregação, comercialização e distribuição de commodities agrícolas. Essas companhias atuam como fornecedoras de matérias-primas para a indústria de processamento de alimentos e outros setores correlatos ou, alternativamente, realizam o acondicionamento e a redistribuição dos produtos nos canais de atacado e varejo. A identificação desses agentes é relevante para mapear pontos de entrada comercial e possíveis parcerias para exportadores estrangeiros. A Tabela 2 apresenta empresas com perfil e atuação que indicam elevado potencial para importação de sementes de gergelim no mercado tailandês.

Tabela 2. Empresas potenciais importadoras de sementes de gergelim

Nº	Empresa	Descrição	Website
1	Limsakdakul Agricultural Industrial (Thailand) Co., Ltd.	Produtora e distribuidora de insumos agrícolas premium, sediada em Chiang Mai, especializada na seleção e fornecimento de matérias-primas de alta qualidade.	http://www.limsakdakul.com/
2	Tanyatip Intertrade Co., Ltd.	Subsidiária do Grupo Nanapan, atuante na importação, exportação e distribuição de grãos nos canais atacadista e varejista.	https://nnp.co.th/
3	Tang Ying Wattana Co., Ltd.	Empresa tradicional do setor agrícola, com mais de 60 anos de atuação e instalações certificadas por padrões internacionais de qualidade e segurança.	http://www.tangying.co.th/home#top-graphic
4	Thananop Trading Co., Ltd.	Importadora e exportadora de grãos, fornecendo produtos para consumo humano e alimentação animal, com atuação clara em operações de comércio exterior.	https://www.thananop-trading.com/
5	A.R.S Foods	Fornecedora de ingredientes alimentícios, abastecendo fabricantes, atacadistas e varejistas nos mercados doméstico e internacional.	https://arsfoods.co.th/th/

Fonte: Elaboração da Adidância Agrícola em Bangkok a partir de dados de mercado e informações institucionais das empresas.

Em contraste, os principais potenciais importadores de óleo de gergelim tendem a ser empresas especializadas na aquisição, distribuição e comercialização de bens de consumo e ingredientes alimentícios. Esses agentes operam em cadeias de abastecimento orientadas ao mercado final, distribuindo o produto por meio de redes varejistas, atacadistas e canais de food service. A identificação desses atores contribui para compreender a estrutura de comercialização e os possíveis canais de inserção do produto no país. A Tabela 3 apresenta empresas com potencial para importar óleo de gergelim para a Tailândia.

Tabela 3. Empresas potenciais importadoras de óleo de gergelim

Nº	Empresa	Descrição	Website
1	Loxley Trading Co., Ltd.	Distribuidora consolidada de bens de consumo, atuando há mais de 45 anos em múltiplos canais de distribuição na Tailândia.	https://www.loxtrade.com/
2	Central Food Retail Co., Ltd.	Maior rede supermercadista do país, responsável pela aquisição e distribuição de produtos nacionais e importados ao consumidor final.	https://corporate.tops.co.th/th/
3	CP Axtra Co., Ltd.	Operadora das redes Lotus's e Makro, com forte atuação em varejo e distribuição atacadista.	https://www.cpaxtra.com/th/home

4	Exotic Food Co., Ltd.	Fornecedora de produtos alimentícios e ingredientes, com foco em especiarias, molhos e temperos.	https://www.exoticfoodthailand.com/
5	Namsiang Co., Ltd.	Distribuidora de matérias-primas para as indústrias alimentícia, cosmética e farmacêutica.	https://namsiang.com/
6	Pan Food Co., Ltd.	Importadora e distribuidora de ingredientes e alimentos frescos, congelados e processados.	https://www.panfood.co.th/
7	Food and Beverage Marketing Co., Ltd.	Importadora de produtos alimentícios para distribuição em redes varejistas e atacadistas.	—

Fonte: Elaboração da Adidância Agrícola em Bangkok a partir de dados de mercado e informações institucionais das empresas.

VI. Formação de Preços no Mercado Doméstico

Em 2026, os preços das sementes de gergelim no mercado tailandês apresentaram médias de aproximadamente USD 3,84/kg para o gergelim preto e USD 2,56/kg para o gergelim branco no nível atacadista, elevando-se para cerca de USD 4,80/kg e USD 4,16/kg, respectivamente, no varejo. A maior parte das importações tailandesas provém de Mianmar, onde os preços na origem são substancialmente inferiores, situando-se em torno de USD 2,02/kg para o gergelim preto e USD 2,30/kg para o gergelim branco. Após a internalização, os preços no mercado tailandês aumentam de forma moderada, atingindo aproximadamente USD 3,20/kg e USD 2,56/kg, respectivamente, o que evidencia margens relativamente contidas na cadeia de comercialização.

No segmento de óleo de gergelim, observa-se maior diferenciação de preços conforme a composição e a origem. O óleo misto produzido domesticamente (80:20 de óleo de gergelim para óleo de soja) é comercializado por cerca de USD 1,34 por 100 ml, enquanto o óleo 100% puro atinge aproximadamente USD 2,60 por 100 ml. O óleo puro importado de Singapura é vendido na Tailândia por cerca de USD 2,26 por 100 ml, comparativamente a USD 0,86 por 100 ml no mercado de origem, refletindo valorização superior a 2,5 vezes ao longo da cadeia.

Produtos provenientes do Japão apresentam posicionamento claramente premium. O óleo misto (80:20) é comercializado na Tailândia por cerca de USD 3,94 por 100 ml, frente a aproximadamente USD 0,86 por 100 ml no Japão, enquanto o óleo puro alcança USD 3,45 por 100 ml no varejo tailandês, comparado a cerca de USD 1,08 por 100 ml no mercado japonês. Esses diferenciais indicam segmentação significativa por origem e percepção de qualidade, bem como espaço para agregação de valor ao longo da cadeia de distribuição.

II. Oportunidades para o Brasil

A análise do mercado tailandês de sementes e óleo de gergelim indica a existência de oportunidades específicas para o Brasil, ainda que condicionadas por fatores de competitividade regional, logística e posicionamento de produto.

A Tailândia apresenta demanda estrutural superior à oferta doméstica, configurando-se como importadora líquida de sementes de gergelim. Essa característica, combinada com a expansão do consumo em segmentos alimentícios, industriais e de saúde, sustenta a necessidade contínua de abastecimento externo e abre espaço para novos fornecedores.

No segmento de sementes de gergelim, observa-se forte concentração das importações em poucos parceiros, especialmente Mianmar, com preços competitivos e proximidade geográfica. Tal estrutura representa barreira relevante para fornecedores extrarregionais, sobretudo diante de vantagens tarifárias decorrentes de acordos preferenciais no âmbito da ASEAN. Ainda assim, oportunidades podem emergir em nichos de mercado que valorizem regularidade de fornecimento, padrões sanitários, rastreabilidade e diferenciação de qualidade — atributos nos quais o Brasil possui histórico consolidado em outras cadeias agrícolas. A diversificação recente da base de fornecedores sugere abertura gradual do mercado a origens alternativas, particularmente em contextos de volatilidade regional ou necessidade de mitigação de riscos de abastecimento.

Quanto ao óleo de gergelim, o mercado apresenta maior segmentação e diferenciação por origem e posicionamento de marca. Produtos importados de países desenvolvidos são comercializados com prêmios significativos, refletindo percepção de qualidade, reputação e valor agregado. Esse cenário aponta oportunidades para exportadores brasileiros em estratégias orientadas à diferenciação, incluindo produtos processados, blends ou inserção em cadeias industriais de ingredientes alimentícios. A presença de distribuidores consolidados e redes varejistas sofisticadas facilita a entrada por meio de parcerias comerciais estruturadas.

Do ponto de vista regulatório e tarifário, a ausência de preferências comerciais coloca o Brasil sob alíquotas NMF, reduzindo competitividade frente a fornecedores regionais. Entretanto, o ambiente regulatório não apresenta restrições geográficas ou barreiras fitossanitárias adicionais relevantes, o que mantém o acesso ao mercado tecnicamente viável. Nesse contexto, estratégias comerciais focadas em eficiência logística, diferenciação de produto e construção de relações comerciais locais tornam-se determinantes para viabilizar inserção sustentável.

Em síntese, o mercado tailandês de gergelim não se apresenta, no curto prazo, como destino prioritário para exportações brasileiras em larga escala, especialmente no segmento de commodities de menor valor agregado. Ainda assim, oferece potencial para inserção seletiva em nichos de maior valor e em cadeias industriais específicas, além de representar alternativa relevante para ampliar a presença comercial brasileira no Sudeste Asiático.

A ampliação recente da base de fornecedores, a demanda contínua por matérias-primas e a existência de segmentos premium indicam oportunidades para uma atuação gradual, baseada em parcerias comerciais, confiabilidade de fornecimento e diferenciação de qualidade. Nesse contexto, iniciativas de promoção comercial, prospecção de importadores e acompanhamento do ambiente tarifário e regulatório podem fortalecer a presença brasileira na região e contribuir para reduzir a concentração geográfica das exportações agropecuárias.